

ESTUDO ACERCA DO ESPECTRO DE MANIFESTAÇÕES DA SARS-COV-2 EM PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL (DII) TRATADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO (HUWC).

João Pedro Barros Facanha, Antônio Miguel Furtado Leitão, Isabelle Carvalho Golçalves, José Lopes Tabatinga Neto, Thaís Kássia de Carvalho Fernandes, Francisco de Assis Aquino Gondim

Introdução: Em 2021, a SARS-COV-2 continua a ser um problema de saúde pública no Brasil, com mortes e efeitos de longo prazo em alguns sobreviventes. Nesse contexto, evidências crescentes sugerem que o sistema digestivo pode ser uma via potencial para a infecção pela SARS-CoV-2, para a disseminação do vírus por via fecal-oral, e estar relacionado com vários sintomas gastrintestinais (OBA, 2020). **Objetivos:** Identificar possíveis manifestações da COVID-19 na Doença Inflamatória Intestinal e manifestações extraintestinais da mesma, com foco em neuropatias. **Metodologia:** Entre junho de 2020 e fevereiro de 2021 um formulário foi aplicado a pacientes com Doença Inflamatória Intestinal que realizam tratamento no Hospital Universitário Walter Cantídio. As entrevistas ocorreram por telefone e presencialmente nos dias de consulta no ambulatório de gastroenterologia. O formulário aborda se o paciente possui Doença de Crohn e/ou Retocolite Ulcerativa, se o paciente teve COVID-19, se realizou algum teste para confirmar o diagnóstico, além de questionar se houve piora dos sintomas da DII e se houve alguma manifestação neurológica. **Resultados:** No período da pesquisa, 90 pacientes foram entrevistados. Desses, 53 pacientes manifestam Doença de Crohn, 35 Retocolite Ulcerativa e 2 apresentam ambas. Do total, 14 pacientes alegam ter tido COVID-19, com apenas 10 tendo feito algum teste para a confirmação do diagnóstico, com swab e/ou coleta de sangue. Destes 14 pacientes, 4 manifestaram piora dos sintomas da DII, como dores abdominais, diarreia e empachamento. Sobre manifestações neurológicas nesses 14 pacientes, 2 referem não ter apresentado nenhum sintoma. Nos outros 12 os sintomas variaram entre dores de cabeça, enxaqueca, anosmia, ageusia, fraqueza muscular, desorientação, parestesia e síncope. **Conclusão:** Apenas um pequeno número de pacientes entrevistados tiveram Covid-19, e os resultados até o momento apontam para uma semelhança ao da epidemiologia geral da doença no Estado.

Palavras-chave: SARS-COV-2. DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL. NEUROPATIAS. MANIFESTAÇÕES.